



HOMOLOGAÇÃO		
D.M.	12 / 1 / 00	
D.O.U.	13 / 1 / 00	Seção 1 P. 205
ATO:		
D.O.U.	/ /	Seção P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdades Integradas Senador Fláquer/Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André S/C		UF: SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário de Santo André, por transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, com sede em Santo André, Estado de São Paulo		
RELATOR(A) CONSELHEIRO(A): Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO Nº: 23000.011064/98-55		
PARECER Nº: CES 1.211/99	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 08/12/99

I - RELATÓRIO

O Presidente do Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André S/C, com base no Decreto 2.306/97 e na Portaria Ministerial 639/97, encaminhou ao MEC solicitação de credenciamento do Centro Universitário de Santo André, por transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, com sede na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo, protocolado sob nº 23000.011064/98-55.

O Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André iniciou o seu funcionamento em 1969, na forma de associação de fins educacionais e assistenciais, sem objetivos econômicos ou lucrativos, com a autorização de funcionamento dos cursos de Administração e Pedagogia, ministrados pelas Faculdades de Administração e Educação. Posteriormente, em 1972, foram autorizados os cursos de Psicologia, Estudos Sociais, Letras e Ciências, ministrados pela Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Letras Senador Fláquer. Em 1974, foi implantado o curso de Tecnologia em Processos de Produção.

Em 1985, por intermédio do Parecer CFE 175, de 21 de março, foi aprovado o Regimento Unificado da Faculdade de Administração, da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade de Tecnologia, passando a ter a denominação de Faculdades Integradas Senador Fláquer.

A Comissão de Credenciamento designada pela Portaria SESu/MEC 85, de 02 de fevereiro de 1999, e constituída pelos professores Ruy Carlos de Camargo Vieira (USP) e Nadja Maria Valverde Viana (UFBA) e pela Técnica em Assuntos Educacionais Isabel Melero Bello (MEC), realizou os trabalhos de

II - MÉRITO

A mencionada Comissão de Credenciamento realizou visitas a Instituição no período de 1º a 03 de março e nos dias 28 e 29 de abril do corrente ano e apresentou relatório favorável ao credenciamento solicitado.

Este Relator, acompanhado dos Conselheiros Arthur Roquete de Macedo e Yugo Okida, visitou a Instituição em 07/10/99. Foi colocado à disposição dos conselheiros documentação complementar ao processo, requerida anteriormente. Os dirigentes das Faculdades de Administração, Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Letras Senador Fláquer e de Tecnologia ficaram à disposição dos visitantes para maiores esclarecimentos.

1. Graduação

Dos cursos de graduação ministrados pela Instituição sete são reconhecidos, três são autorizados, sendo dois em 1998 e um em 1999, e três foram transformados a partir de 1999.

Dentre os cursos avaliados no Exame Nacional de Cursos a Instituição obteve os seguintes Resultados:

Cursos	Ano	Conceito ENC	Titulação Docente	Jornada
Administração	1998	D	B	B
	1997	C	C	C
	1996	D	S1	S1
Letras	1998	B	B	D

As vagas dos cursos das Faculdades Integradas distribuem-se nos turnos matutino e noturno, com predominância do último, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Cursos	Ato Autorização ou Reconhecimento	Vagas anuais	Turnos de Funcionamento	Tempo médio de duração
01. Administração, hab. Geral Comércio Exterior	Reconhecimento Dec. 71.163/72 Autorização Portaria 955/98	706 130 120	Noturno Matutino Noturno	08 semestres
02. Ciências Econômicas	Autorização Port. 265/99	100	Noturno	10 semestres
03. Dança, licenciatura plena	Autorização Port. 275/98	100	Noturno	08 semestres
04. Geografia, licenciatura plena	Transformação Port. 681/99	360	Noturno	06 semestres
05. História, licenciatura plena	Transformação Port. 681/99			06 semestres
06. Letras Licenciatura de 1º Grau Licenciatura Plena, hab. em Português/Inglês	Reconhecimento Dec. 79.269/77	120	Noturno	06 semestres
07. Matemática, licenciatura plena	Transformação Port. 683/99	120	noturno	06 semestres
08. Pedagogia, hab. Administração Escolar Inspeção Escolar Supervisão Escolar Orientação Educacional Mag. das Mat. Pedagógicas do Ensino Médio	Reconhecimento Dec. 71.163/72	436	Noturno	06 semestres
09. Psicologia – Licenciatura e Formação de Psicólogo	Reconhecimento Dec. 79.737/77	150	Noturno	Lic. 08 semestres Form. Psic. 10 semestres
10. Secretariado Executivo Bilingüe	Reconhecimento Portaria 1.717/93	100	Noturno	06 semestres
11. Tecnologia Eletrônica, Modalidade em Técnicas Digitais	Reconhecimento Port. 629/85	200	Matutino	06 semestres
12. Tecnologia em Processos de Produção	Reconhecimento Dec. 83.392/79	300	Noturno	06 semestres

A Comissão de Verificação constatou que a Instituição elaborou um projeto detalhado de Avaliação, envolvendo alunos, professores diretores e a comunidade acadêmica, tendo como diretrizes as linhas preconizadas pelo PAIUB.

De acordo com a Comissão, a relação aluno/docente, varia entre 3,1 e 22,2 para os diversos cursos da área de Ciências Humanas e Sociais e entre 8,8 a 17,7 nos cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê a implantação de novos cursos e habilitações, conforme quadro a seguir:

2000	vagas	2001	vagas	2002	Vagas
Tecnologia em Telecomunicações	100	Direito	100	Hotelaria (no curso de administração)	100
Tecnologia em Refrigeração e Ar Condicionado	100	Turismo	100	-	-
Espanhol (no curso de Letras)	120	-	-	-	-
Licenciatura: Séries Iniciais	100	-	-	-	-
Classes Especiais	100	-	-	-	-

O PDI implantará, a partir de 2001, projetos de acompanhamento visando a melhoria de produtividade discente; monitoria; empresa júnior, escritório-modelo; oficina pedagógica, centro de atendimento; e em particular, a iniciativa de ensino à distância para recuperação dos alunos reprovados.

A Faculdade de Tecnologia, que possui os cursos de Tecnólogo em Processos de Produção e em Eletrônica (Modalidade em Técnicas Digitais), é dirigida por um professor graduado em Física pela USP com mestrado nos EUA e doutorado em Qualificação Profissional, e possui atualmente 587 alunos. A origem do alunado é, na sua imensa maioria, do próprio município de Santo André. Cerca de 70% dos alunos já atuam no mercado com vínculo empregatício em grandes empresas. Os cursos ministrados na Faculdade de Tecnologia constituem modalidades únicas na região, são voltados à demanda daquela zona industrial e possuem um forte alinhamento ao mercado. Os seus egressos atuam na área de prestação de serviços em manutenção ligados a grandes empresas ou em pequenos negócios próprios.

A Faculdade de Administração possui o curso de Administração, com habilitações em Administração Geral e em Comércio Exterior, além dos cursos de Secretariado Executivo Bilingüe e de Ciências Econômicas. O Diretor da Faculdade é ex-aluno, mestre em Administração Financeira pela PUC/SP, ex-funcionário da VOLKWAGEN (12 anos) e da SCANIA (8 anos). Foi professor em tempo parcial por 10 anos e, há 5 anos, é Diretor em tempo integral. Dos alunos da Faculdade de Administração, cerca de 90% trabalham em empresas locais e boa parte vem de convênios com empresas da região. Nestes convênios, as empresas influenciam nos currículos e, em contrapartida, fornecem bolsas à Faculdade para receber funcionários como alunos. Em consequência, os cursos são voltados para atender às necessidades das empresas da região. Os egressos do curso de Administração atuam nas seguintes empresas: GM, FORD, TRW, CFAF, SCANIA, FIRESTONE, BRIDGESTONE, VOLKWAGEN, MULTIBRAS e Bancos em geral.

A Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Letras tem uma participação ativa junto aos governos locais (municípios do ABC) não só nos

levantamentos para uma melhor caracterização do ensino local como também na requalificação dos profissionais dedicados à área de educação no ensino público. Esta atuação se verifica desde ações com prefeituras e diretorias de ensino até a ação direta com professores. São mantidos convênios com as Diretorias Regionais de Ensino oferecendo bolsas de 30% para qualificação de professores do ensino fundamental e médio. Na área de Psicologia são mantidos convênios em Psicologia Educacional com escolas públicas, creches e asilos e, em Psicologia Hospitalar, com três hospitais da região. Todos esses convênios têm a participação de alunos e professores da Faculdade. Os egressos são aproveitados na própria região.

2. Pós-Graduação

A Instituição oferece desde 1988, cursos de pós-graduação *lato-sensu*, com visitas ao atendimento da demanda social da região. Durante o período de 1994 a 1999, foram oferecidos 75 (setenta e cinco) cursos de especialização com carga horária de 360 h/a cada um, para 371 alunos, nas mais diversas áreas abrangidas pela Instituição. Em 1999 foram ofertados 8 cursos de especialização para 60 alunos matriculados.

Os planos e os recursos para a melhoria dos cursos de especialização estão previstos no PDI. A Instituição não fez previsão quanto a oferta de cursos de mestrado ou de doutorado.

3. Atividades de Extensão

As ações de extensão da Instituição evidenciam o esforço em proporcionar maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Merece destaque, os projetos desenvolvidos nas áreas pedagógica e psicológica com o pessoal da terceira idade e o atendimento psicológico à comunidade.

O PDI fixou diretrizes e alocação de recursos orçamentários para a institucionalização da pesquisa e da extensão.

4. Corpo Docente

A constituição do quadro docente da Instituição é composto por 157 (cento e cinquenta e sete) professores, assim distribuídos:

Corpo Docente Titulação	Nº de Docente	Percentual
Doutores	09	5,7
Mestres	39	24,9
Especialista	104	66,2
Graduados	05	3,2
Total	157	100

O regime de trabalho do corpo docente apresenta-se conforme quadro abaixo:

Corpo Docente Regime de Trabalho	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Totais	Percentuais
Tempo Integral	03	16	36	03	58	37,0
Tempo Parcial	04	02	10	01	17	10,8
Tempo Especial	02	21	58	01	82	52,2
Total	09	39	104	05	157	100,0

A Comissão de Credenciamento observou que a Instituição tem atualmente um Plano de Carreira de Cargos, de Remuneração e de Aperfeiçoamento e apresentou projeto de qualificação e formação continuada do corpo docente com objetivos e metas específicas descritas no PDI, e estão assim representadas:

Qualificação de Docente

Titulação	Nº atual de docente	2000	2001	2002	2003
Doutores	09	19	28	29	30
Mestres	39	55	71	75	80
Especialistas	104	84	66	66	65
Graduados	05	02	-	-	-
Total	157	160	165	170	175

Atualmente encontram-se em processo de qualificação 51 docentes: 32 cursando mestrado e 19 cursando doutorado, perfazendo-se 32,5% do corpo docente, conforme informação da Comissão de Credenciamento.

Merece destaque, as condições de trabalho do corpo docente da Instituição, que recebem vale alimentação, cesta básica e plano básico de saúde gratuito, bancado pela própria IES.

Na área tecnológica os docentes das disciplinas básicas têm titulação no mínimo de mestre, nas disciplinas de apoio, preferencialmente, mestres, e nas disciplinas profissionais, os docentes têm experiência profissional externa.

5. Biblioteca

A Instituição possuiu duas bibliotecas. A biblioteca Central com 543 metros quadrados e a setorial, na Faculdade de Tecnologia dispõe de 21 metros quadrados. Encontra-se em construção uma nova biblioteca, com, aproximadamente, 1000 metros quadrados.

O acervo total é de 29.623 volumes, 15.149 títulos distribuídos nas duas bibliotecas, faz partes, também do acervo, 254 CD-ROMS, 282 FITAS DE VÍDEO E 1.108 Slides.

O PDI definiu uma política de atualização e renovação permanente do acervo e destinou em 1999, recursos orçamentários na ordem de 3% da receita bruta.

A Instituição elaborou um cronograma de aquisição de acervo para a biblioteca, assim distribuídos:

Descrição	1999	2000	2001	2002	2003	Total
	Títulos	Títulos	Títulos	Títulos	Títulos	Títulos
Fitas Vídeo	200	220	240	260	280	1.200
Jornais	11	12	13	14	15	15
CD-Rom	130	150	180	210	250	920
Bases	4	8	10	12	14	14
Revista	50	70	90	110	130	450
Livros	4.800	5.200	6.000	6.400	6.400	28.000

6. Instalações e Laboratórios

As instalações utilizadas para os diversos cursos estão distribuídos em dois prédios, em locais distintos. As edificações abrigam salas de aulas, laboratórios diversos, dependências administrativas e auditório.

Os laboratórios de informática foram contemplados com aquisição de mais 55 microcomputadores, ficando a relação de 1 computador para um grupo de 20 alunos.

Os laboratórios específicos para os cursos de tecnologia, encontram-se em fase de importação de equipamentos estrangeiros e, em fase de aquisição de equipamentos nacionais para garantir a qualidade do ensino prático. Os demais laboratórios em fase de implantação e consolidação. A Comissão de credenciamento constatou que estão previstos 3% da renda bruta para atualização dos equipamentos e adequação de infra-estrutura, e recomendou atenção especial aos laboratórios da área biológica.

7. Estatuto e Regimento

A Comissão de Credenciamento observou que o Estatuto e Regimento Geral foram reelaborados e a redação final foi considerada satisfatória, tendo em vista os itens: garantia da autonomia acadêmica do Centro Universitário; caracterização dos mandatos e processos de escolha dos docentes para cargos na administração acadêmica e maior flexibilidade de funcionamento do Centro, respeitada toda a legislação vigente.

III - VOTO DO RELATOR

Diante do exposto e tendo em vista que, as ações em curso relativas à qualificação e formação continuada dos docentes, à ampliação da biblioteca e de seu acervo e à ampliação e aquisição de equipamentos para os laboratórios, o Relator considera que a Instituição dispõe das condições necessárias para transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, do Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André S/C, em Centro Universitário de Santo André, com sede na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo, que deverá ser credenciado pelo período de 3 (três) anos, aprovando, também, neste ato, seu Estatuto e Regimento Geral, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional constante do processo.

Brasília (DF), 8 de dezembro de 1999.


Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 8 de dezembro de 1999.


Conselheiros: Roberto Cláudio Frota Bezerra - Presidente


p/ Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 614 /99

Processo nº : 23000.011064/98-55
Interessado : INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SENADOR FLÁQUER DE SANTO ANDRÉ S/C
CNPJ-MF : 57.603.870/0001-72
Assunto : Credenciamento do Centro Universitário de Santo André, pela transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, com sede na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

O Presidente do Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André S/C, com base no Decreto 2.306/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário de Santo André, por transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, com sede na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo.

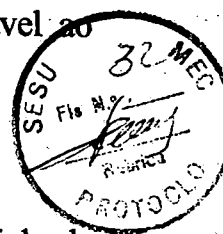
O Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André foi fundado em 1969, na cidade de Santo André, na forma de associação de fins educacionais e assistenciais, sem objetivos econômicos ou lucrativos.

Inicialmente, foram autorizadas as Faculdades de Administração e de Educação, com os cursos de Administração e Pedagogia. Posteriormente, em 1972, foram autorizados os cursos de Psicologia, Estudos Sociais, Letras e Ciências, a serem ministrados pela Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Letras Senador Fláquer. Em 1974, a Faculdade de Tecnologia foi implantada, com o curso de Tecnologia em Processos de Produção.

O Parecer CFE nº 175, de 21 de março de 1985, aprovou o Regimento Unificado da Faculdade de Administração, da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências e Letras, da Faculdade de Tecnologia e acolheu a denominação de Faculdades Integradas Senador Fláquer.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria nº 85, de 02 de fevereiro de 1999, constituída pelos professores Ruy Carlos de Camargo Vieira, da Universidade de São Paulo, Nadja Maria Valverde Viana, da Universidade Federal da Bahia, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Isabel Melero Bello, do Ministério da Educação. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 1º a 03 de março e nos dias 28 e 29 de abril de 1999.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento solicitado.



II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do Artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e no Artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS PRÉ - CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO

Da mantenedora

O estatuto inicial do Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer foi registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Santo André, sob o nº 8.195, fls. 266, Livro 3-B, em 1969, e no Registro de Pessoas Jurídicas, sob o nº 1.505, livro A3-PJ, em 1973. A Mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1969, através das Faculdades de Administração e de Educação, com os cursos de Administração e Pedagogia e, a partir de então, vem atuando de forma ininterrupta.

A proposta do Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário Senador Fláquer, após modificações indicadas pela Comissão de Credenciamento, foi elaborada de forma a assegurar sua autonomia acadêmica.

A capacidade patrimonial e as condições econômico-financeiras estão descritas no Vol. I da solicitação de credenciamento apresentada pela Instituição, que também comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal.

Das mantidas que integram o projeto do Centro Universitário Senador Fláquer

Os cursos das instituições mantidas foram avaliados, com vistas à autorização e/ou ao reconhecimento no período compreendido entre 1993 e 1999.

Exame Nacional de Cursos (1996/1998)

CURSOS	1996			1997			1998		
	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada
Administração	D	SI	SI	C	C	C	D	B	B
Letras	-	-	-	-	-	-	B	B	D

Na Avaliação das Condições de Oferta, realizada em 1998, o curso de Administração obteve o conceito CB para todos os itens avaliados.

Dos doze cursos de graduação oferecidos pela Instituição, sete estão reconhecidos; cinco autorizados; está em tramitação o processo de autorização para o curso de Tecnologia Eletrônica, modalidade Telecomunicações. A Instituição não teve negado pedido de reconhecimento, nos últimos cinco anos.

O corpo docente está constituído por 96,8% de doutores, mestres e especialistas, sendo que o percentual de doutores e mestres é de 30,6%. A Instituição conta com 37,% de professores contratados em regime de tempo integral e 10,8% em tempo contínuo, o que atinge 47,8%. Dos docentes em tempo integral, 32,7% são doutores ou mestres e, com relação aos professores em tempo contínuo, 35,3% também possuem a mesma titulação. Não constam do processo informações referentes ao percentual de docentes com horas dedicadas a atividades extra-classe, nem quanto a professores, da própria instituição, envolvidos em cursos de graduação *lato sensu*, por ela oferecidos desde 1994.

Possui plano de avaliação institucional, descrito no Anexo I, integrante do relatório da Comissão de Credenciamento.

Do Centro Universitário

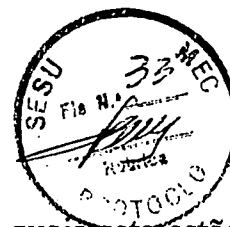
A organização institucional promove a autonomia acadêmica em relação à mantenedora e incentiva a participação da comunidade acadêmica.

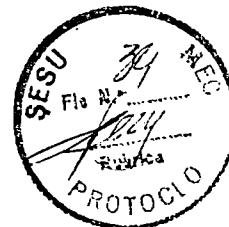
A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição possui doze cursos de graduação, dos quais sete estão reconhecidos, quatro foram autorizados em 1999, História, Geografia e Matemática, licenciaturas plenas, e Ciências Econômicas, bacharelado. O curso de Ciências, com habilitação em Matemática, e o curso de Estudos Sociais, com habilitações em História e Geografia, foram transformados em cursos de Matemática, História e Geografia, licenciaturas plenas. O curso de Dança está com o oferecimento suspenso, em virtude da baixa demanda. Encontra-se em tramitação o processo de autorização para o curso de Tecnologia Eletrônica, modalidade Telecomunicações.

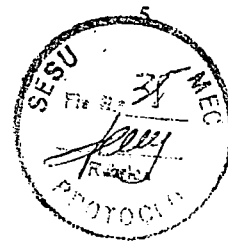




Cursos de Graduação

Cursos	Ato autorização ou Reconhecimento	Vagas anuais	Turnos de funcionamento	Tempo médio de duração
Administração, habilitações Geral	Reconhecimento Dec. 71.163/72	706 130	Noturno Matutino	08 semestres
Comércio Exterior	Autorização Port. 955/98	120	Noturno	
2. Secretariado Executivo Bilingüe	Reconhecimento Port. 1.717/93	100	Noturno	06 semestres
3. Pedagogia, hab. Orientação Educacional Administração Escolar Inspeção Escolar Supervisão Escolar Mag. das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	Reconhecimento Dec. 71.163/72	436	Noturno	06 semestres
4. Psicologia – Licenciatura e Formação de Psicólogo	Reconhecimento Dec. 79.737/72	150	Noturno	Lic. 08 semestres Form Psic. 10 semestres
5. Letras Licenciatura de 1º Grau Lic. Plena, hab. em Português/Inglês	Reconhecimento Dec. nº 79.269/77	120	Noturno	06 semestres
6. Tecnologia em Processos de Produção	Reconhecimento Dec. 83.392/79	300	Noturno	06 semestres
7. Tecnologia Eletrônica, Modalidade Técnicas Digitais	Reconhecimento Port. nº 629/85	200	Matutino	06 semestres
8. Dança, licenciatura plena	Autorização Port. nº 275/98	100	Noturno	08 semestres
9. Matemática, licenciatura plena	Transformação Port. nº 683/99	120	Noturno	06 semestres
10. História, licenciatura plena	Transformação Port. nº 681/99	360	Noturno	06 semestres
11. Geografia, licenciatura plena	Transformação Port. nº 681/99			06 semestres
12. Ciências Econômicas	Autorização Port. 265/99	100	Noturno	10 semestres

Cursos de Graduação – Vestibular/ 1º Período de 1999



CURSOS	VAGAS SEMESTRAIS	INSCRITOS	MATRICULADOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
Administração, hab. Geral	418	635	418	1,51
Comércio Exterior	60	127	60	2,11
Secretariado Executivo Bilingüe	50	48	28	0,96
Pedagogia, hab. Orientação Educacional Administração Escolar Inspeção Escolar Supervisão Escolar Mag. Das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	218	193	145	0,88
Psicologia – Licenciatura e Formação de Psicólogo	75	195	75	2,60
Letras Licenciatura de 1º Grau Lic. Plena, hab. Em Português/Inglês	60	72	48	1,20
Tecnologia em Processos de Produção	150	366	150	2,44
Tecnologia Eletrônica, Modalidade Técnicas Digitais	100	190	99	1,90
Dança, licenciatura plena	50	28	0	0,56
Matemática, licenciatura plena	-	-	-	-
História, licenciatura plena	-	-	-	-
Geografia, licenciatura plena	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	-	-
TOTAL	1.421	1.854	1.023	1,30

A Comissão de Credenciamento observou que, à semelhança do que ocorre, de maneira geral, com os estabelecimentos particulares de ensino, a demanda pelas licenciaturas é baixa.



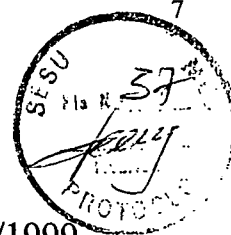
Número de alunos matriculados por curso (1990-1999)

CURSOS	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Administração, hab. Geral – Noturno	1.619	1.563	1.624	1.704	1.776	1.936	1.625	1.379	1.230	1.356
- Matutino										154
hab. Comércio Exterior	217	191	161	215	252	170	198	152	124	51
Secretariado Executivo Bilingue	93	155	232	233	217	221	186	143	119	114
Pedagogia, hab. Orientação Educacional Administração Escolar Inspeção Escolar Supervisão Escolar Mag. Das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	378	362	385	478	414	396	217	238	208	303
Psicologia – Licenciatura e Formação de Psicólogo	491	509	483	537	566	595	427	506	464	480
Letras Licenciatura de 1º Grau Lic. Plena, hab. Em Português/Inglês	221	136	139	144	177	155	80	67	77	102
Tecnologia em Processos de Produção	622	587	607	615	571	555	528	570	620	633
Tecnologia Eletrônica, Modalidade Técnicas Digitais- Noturno	320	286	281	298	290	309	296	268	237	276
Matutino	85	67	72	88	94	98	95	83	47	23
Estudos Sociais	180	105	93	169	119	144	87	112	44	35
Ciências	130	68	70	116	110	96	34	17	03	03
TOTAL	4.271	3.962	4.075	4.509	4.492	4.577	3.678	3.452	3.126	3.456

O baixo número de matrículas nos cursos de Estudos Sociais e de Ciências decorre do fato de estarem em fase de extinção.

Relação aluno/docente – Área de Tecnologia/1999

CURSOS	Nº de alunos	Nº de professores	Rel. aluno/docente
Técnicas Digitais	237	27	8,8
Proc. de Produção	620	35	17,7
TOTAL DA ÁREA	857	62	13,8



Relação aluno/docente – Área de Ciências Humanas e Sociais/1999

CURSOS	Nº de alunos	Nº de professores	Rel. aluno/docente
Letras	77	25	3,1
Pedagogia	208	29	7,2
Psicologia	464	34	13,6
Administração	1.354	61	22,2
Secretariado	119	15	7,9
Total da área	2.222	164	13,5

De acordo com a Comissão, a relação aluno/docente, que varia entre 3,1 e 22,2 para os diversos cursos da área de Ciências Humanas e Sociais e entre 8,8 a 17,7 nos cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, está adequada.

O PDI propõe como metas: analisar as causas da evasão e da retenção dos alunos e implementar, a partir de 2001, projetos de acompanhamento visando a melhoria da produtividade discente; definir e implementar política de desenvolvimento discente, especialmente monitoria; comprometer, de forma gradual, parte da carga horária destinada ao estágio, com atividades práticas profissionais desenvolvidas no Centro, tais como empresa júnior, escritório modelo, oficina pedagógica, centros de atendimento; implantar novos cursos de graduação. Os cursos e habilitações, com implantação prevista para o período 2000/2002, são:

Cursos a serem implantados no período 2000/2001

CURSOS	ANO DE IMPLANTAÇÃO	TOTAL DE VAGAS ANUAIS
Tecnologia em Telecomunicações	2000	100
Tecnologia em Refrigeração e Ar Condicionado	2000	100
Direito	2001	100
Turismo	2001	100

Habilitações a serem implantadas em 2000/2002

HABILITAÇÕES	ANO DE IMPLANTAÇÃO	VAGAS ANUAIS
No curso de Letras: Espanhol	2000	120
No curso de Pedagogia: a) Formação do Educador para as Séries Iniciais	2000	100
b) Formação do Educador para as Classes Especiais	2000	100
No curso de Administração: Hotelaria	2002	100

A Comissão de Credenciamento esclareceu que o PDI destina recursos para as ações que conduzirão à melhoria do ensino de graduação, de forma razoável. Informou que o número máximo de alunos por turma é de 60 para as aulas teóricas e de 25 para as aulas práticas, situação considerada adequada. As condições didático-pedagógicas dos cursos são satisfatórias. Destacou, em particular, a iniciativa de ensino à distância para recuperação dos alunos reprovados.

A prática profissional é desenvolvida normalmente nas licenciaturas, bem como nos cursos de Administração e de Psicologia. Na área de tecnologia, grande parte dos alunos já exerce atividades profissionais nas empresas onde trabalham. Os estágios propiciam a prestação de serviços à comunidade externa, em atividades diversificadas.

A Comissão ressaltou que o processo seletivo da Instituição é inovador: o candidato ao ingresso nos cursos agenda dia e hora e utiliza os laboratórios de informática para realização das provas.

De acordo com o relatório, já está implantado o Núcleo de Avaliação Institucional, para o qual está designada coordenadora, com a titulação de mestre e, atualmente, cursando doutorado na área de avaliação institucional. Vários instrumentos foram elaborados e aplicados em diferentes setores da Instituição.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

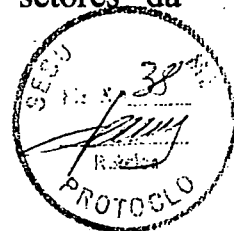
A Comissão de Credenciamento informou que a Instituição oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*, desde 1988, com vistas ao atendimento da demanda existente na região. No período de 1994 a 1999, foram oferecidos 75 cursos de especialização, com duração de 360 horas cada um, para um total de 371 alunos, nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pela Instituição.

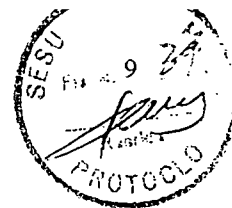
De acordo com a Comissão, em 1999, estão sendo oferecidos oito cursos de especialização para 60 alunos matriculados. A Comissão recomendou que seja promovida a adequação do perfil do corpo docente, de modo a possibilitar a ampliação da oferta dos cursos de pós-graduação.

Os planos e os recursos para melhoria dos cursos de especialização estão previstos no PDI. Não há previsão quanto ao oferecimento de cursos de mestrado ou de doutorado.

3. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 157 professores, assim definido:





Corpo docente – titulação

Titulação	Número de Docentes	Percentual
Doutores	09	5,7
Mestres	39	24,9
Especialistas	104	66,2
Graduados	05	3,2
TOTAL	157	100,0

Corpo docente- regime de trabalho

Regime de Trabalho	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Totais	Percentual
Tempo Integral	03	16	36	03	58	37,0
Tempo Parcial	04	02	10	01	17	10,8
Tempo Especial	02	21	58	01	82	52,2
Total	09	39	104	05	157	100,0

A Instituição conta atualmente com Plano de Carreira, de Cargos, de Remuneração e de Aperfeiçoamento. Apresentou projeto de qualificação e formação continuada do corpo docente. Os objetivos e metas específicas para o próximo quinquênio constam do PDI e estão assim representados:

Titulação

Titulação	Nº atual de docentes	2000	2001	2002	2003
Doutores	09	19	28	29	30
Mestres	39	55	71	75	80
Especialistas	104	84	66	66	65
Graduados	05	02	-	-	-
Total	157	160	165	170	175

Regime de Trabalho

Titulação	1999				2000				2001			
	TI	TP	H	Total	TI	TP	H	Total	TI	TP	H	Total
Doutor	03	04	02	09	07	08	04	19	10	10	08	28
Mestre	16	02	21	39	18	10	27	55	20	20	31	71
Especialista	36	10	58	104	25	19	40	94	21	19	26	66
Graduado	03	01	01	05	-	-	02	02	-	-	-	-
Total	58	17	82	157	50	37	73	160	49	49	65	165

A Comissão de Credenciamento informou que se encontram em processo de qualificação 51 docentes; 32 cursando mestrado e 19 cursando doutorado, perfazendo 32,5% do corpo docente.



4. BIBLIOTECA

A Comissão de Credenciamento informou que a IES possui duas bibliotecas. A biblioteca central possui 543 metros quadrados e a setorial, na Faculdade de Tecnologia, dispõe de 21 metros quadrados. Está em fase de construção uma nova biblioteca, com, aproximadamente, 1.000 metros quadrados.

O sistema de catalogação do acervo é o CDU e tem, como programa gerenciador, o MICROISIS, que permite pesquisa mediante a utilização de palavras-chave. O controle de circulação do material encontra-se em fase de teste. A biblioteca conta com pessoal qualificado e o horário de funcionamento é das 8:00 às 21:45 horas, de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8:00 às 14:00 horas. Consta do projeto o regulamento interno da biblioteca, considerado satisfatório.

O acervo total é de 29.623 volumes, 15.149 títulos, distribuídos nas duas bibliotecas, sendo que apenas 1.800 volumes encontram-se na biblioteca setorial. O acervo inclui, também, 254 CD-ROMs, 282 fitas de vídeo, 1.108 slides. No Anexo I do relatório da Comissão, consta a relação dos títulos e periódicos correntes, por áreas.

A atualização do acervo é realizada mediante a participação ativa do corpo docente, no decorrer de todo o ano letivo. O PDI define política de atualização e renovação permanente do acervo. Os recursos orçamentários para a biblioteca, em 1999, são de 3% da receita bruta.

Cronograma de aquisição da biblioteca

Descrição	1999	2000	2001	2002	2003	Total
	Títulos	Títulos	Títulos	Títulos	Títulos	Títulos
Fitas Vídeo	200	220	240	260	280	1.200
Jornais	11	12	13	14	15	15
CD-ROM	130	150	180	210	250	920
Bases	4	8	10	12	14	14
Revistas	50	70	90	110	130	450
Livros	4.800	5.200	6.000	6.400	6.400	28000

A avaliação externa da biblioteca indicou a necessidade de aperfeiçoamento quanto a diversos aspectos. A Comissão recomendou, de maneira especial, a atualização e a ampliação do acervo, visando a atender às disciplinas de todos os cursos e habilitações oferecidos, com a aquisição de maior número de exemplares. Recomendou, ainda, que seja providenciado o acesso a periódicos, através do IBICT, COMUT, BIREME e PRODASEN.



5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações utilizadas para os diversos cursos são constituídas por dois prédios, em locais distintos, na cidade de Santo André, totalizando uma área de 8.916 metros quadrados. Os edifícios abrigam salas de aulas, laboratórios diversos, dependências administrativas e auditório.

Conforme consta do relatório, as salas de aula são claras, espaçosas e as instalações sanitárias são simples e limpas. A Comissão recomendou que o prédio onde funciona a Faculdade de Tecnologia seja aprimorado, para obtenção de melhores condições de conforto.

Ao avaliar os laboratórios de informática, a Comissão considerou que o número de microcomputadores era deficitário e, conforme orientação, a Instituição adquiriu mais 55 microcomputadores, com o que foi atingida a relação de um microcomputador para cada grupo de 20 alunos.

Com relação aos laboratórios específicos para os cursos de tecnologia, a Comissão sugeriu contatos com o SENAI, para definição de padrões aceitáveis, capazes de garantir a qualidade do ensino prático. Assim, encontram-se em fase de importação equipamentos estrangeiros e, em fase de aquisição, equipamentos nacionais, conforme especificado no Anexo I, do relatório da Comissão de Credenciamento. Outros laboratórios estão em fase de implantação e consolidação. A Comissão constatou que estão previstos 3% da renda bruta para atualização dos equipamentos e adequação de sua infra-estrutura. A Comissão recomendou atenção especial aos laboratórios da área biológica.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A Comissão evidenciou o esforço da Instituição no sentido de proporcionar maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Apesar disso, essas áreas são, ainda, incipientes. Dentre as atividades de extensão, a Comissão ressaltou o projeto desenvolvido com o pessoal da terceira idade e o atendimento psicológico à comunidade.

A Comissão observou a inexistência de projetos de iniciação científica em desenvolvimento. O PDI contempla recursos e define diretrizes para o desenvolvimento desse setor, a partir do segundo semestre de 1999.

Na conclusão do relatório, a Comissão se referiu à pesquisa e à extensão, destacando que o PDI passou a considerar esses tópicos de forma adequada, inclusive com a fixação de diretrizes e alocação de recursos orçamentários para sua institucionalização.



7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O Estatuto e o Regimento Geral apresentados à Comissão de Credenciamento necessitavam de adequação. Em vista disso, foram novamente elaborados e a redação final foi considerada satisfatória, quanto aos itens: garantia da autonomia acadêmica do Centro Universitário; caracterização dos mandatos e dos processos de escolha dos docentes para cargos na administração acadêmica. Foi também conferida maior flexibilidade de funcionamento ao Centro, respeitada a legislação pertinente.

A Comissão informou que, durante sua visita, a Instituição providenciou documentação adicional, componentes do Volume I, que orientou os trabalhos de verificação e integram seu relatório.

Cabe ressaltar que esta Secretaria, ao analisar o presente processo, não identificou aspectos que demonstrem a excelência do ensino oferecido, nos termos do Artigo 12 do Decreto 2306/97.

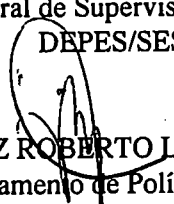
Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

À consideração superior.

Brasília, 28 de julho de 1999


SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior.
DEPES/SESu


LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

RELATÓRIO DA COMISSÃO PARA CREDENCIAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANDRÉ

INTRODUÇÃO

A Portaria nº 85, de 29/01/99, da SESU/MEC, designou os Professores Ruy Carlos de Camargo Vieira da Universidade de S. Paulo, Nadja Maria Valverde Viana da Universidade Federal da Bahia, e a Técnica em Assuntos Educacionais Isabel Meler Bello do Ministério da Educação, para constituírem Comissão de Credenciamento incumbida da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades da requerente, com vistas à transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, sediada em Santo André, SP, em "**Centro Universitário de Santo André**", conforme o Processo 23 000 . 011064 / 98 - 11.

A Comissão chegou a Santo André à noite do dia 1 de março, iniciando os seus trabalhos na manhã do dia 2, e continuando-os até o dia 3, examinando o processo, mantendo contato com os dirigentes, docentes e funcionários, e visitando as instalações (salas de aula, laboratórios, salas com equipamentos de informática, e outros equipamentos especiais), a biblioteca, e demais dependências da infra-estrutura física existente.

Na análise das condições existentes, a Comissão concluiu que havia necessidade de reformulação do Estatuto e do Regimento propostos para o Centro, e também de apresentação de um Plano de Desenvolvimento Institucional consolidado, além de outras informações necessárias para que se pudesse responder a todos os quesitos do Roteiro estabelecido para o credenciamento de Centros Universitários. Não havendo tempo suficiente para que se concluísse esse trabalho no período que havia sido combinado para a permanência da Comissão em Santo André, foi decidido, de comum acordo, que a Instituição tomasse todas as providências requeridas para a ultimização dos trabalhos da Comissão, a qual voltaria posteriormente, dentro do prazo estabelecido pela Portaria que a designou, para então encerrar o seu trabalho. Desta forma, a Comissão voltou a Santo André à noite do dia 27 de abril, iniciando os seus trabalhos na manhã do dia 28, encerrando-os à tarde do dia 29.

Por ocasião desta segunda visita à Instituição, foram analisadas as várias informações adicionais, que inicialmente não constavam do processo, foram ainda solicitados outros dados pertinentes, foi feita a avaliação da nova proposta do Estatuto e do Regimento, e também do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Deve ser ressaltado, inicialmente, que a entidade mantenedora, o Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer, achou aconselhável alterar a denominação a ser dada ao seu futuro Centro Universitário, tendo em vista caracterizar melhor a sua inserção no contexto do Município de Santo André, tomando então a decisão de formalizar essa alteração mediante ato específico de seu Conselho Diretor. Assim, a denominação proposta passa a ser "**Centro Universitário de Santo André**", que será a utilizada pela Comissão neste seu Relatório. (Anexo 1).

A seguir, são tecidas considerações sobre os vários tópicos pertinentes à análise efetuada pela Comissão.

1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição mantém vários cursos e habilitações, que se encontravam discriminados no Processo com os dados referentes ao seu reconhecimento, e, quando cabia, também à autorização. Notou-se, entretanto, a necessidade de discriminação das habilitações e dos turnos, e solicitou-se da Instituição a complementação dos dados, o que foi feito de conformidade com o apresentado no **Anexo 2**, e resumido abaixo:

Cursos Reconhecidos

- ADMINISTRAÇÃO, incluindo a habilitação em Comércio Exterior
- SECRETARIADO, com a habilitação Secretariado Executivo Bilíngüe Português/Inglês
- PEDAGOGIA, com as habilitações em Orientação Educacional, Administração Escolar, Inspeção Escolar, Supervisão Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º grau
- PSICOLOGIA, nas habilitações Licenciatura e Formação de Psicólogo
- LETRAS – Licenciatura de 1º grau e Licenciatura plena, com habilitação em Português-Inglês, e respectivas Literaturas
- FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM PROCESSOS DE PRODUÇÃO
- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA, modalidade Técnicas Digitais

Cursos Autorizados

- DANÇA, Bacharelado e Licenciatura Plena
- MATEMÁTICA, Licenciatura Plena
- HISTÓRIA, Licenciatura Plena
- GEOGRAFIA, Licenciatura Plena
- CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Curso em Tramitação no C.N.E.

- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA, modalidade Telecomunicações

Sete cursos oferecidos pela Instituição são reconhecidos, cinco estão autorizados, e um está com o processo em tramitação no C.N.E.

Resulta, portanto, que estão reconhecidos todos os cursos da Instituição criados há três anos ou mais, o que satisfaz o critério estabelecido no item 1.a do Roteiro utilizado para a avaliação da solicitação de credenciamento de Centros Universitários.

Deve ser mencionado, para esclarecimento, que o curso de Dança, autorizado em março de 1998, teve seu oferecimento suspenso, em virtude da pouca demanda verificada no processo seletivo. Da mesma forma, os cursos reconhecidos, de Licenciatura em Ciências, habilitação em Matemática, e de Estudos Sociais, habilitações em História e Geografia, não mais estão sendo oferecidos, e serão substituídos respectivamente pelos cursos já autorizados de Licenciatura Plena em Matemática, História e Geografia, respectivamente.

Verifica-se que os cursos oferecidos estão compreendidos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Exatas e Tecnologia, e Artes, sendo a área de excelência da Instituição Ciências Humanas e Sociais.

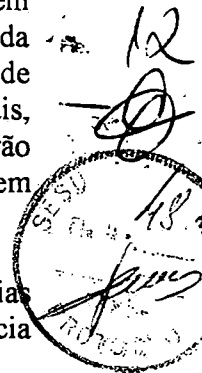
A Comissão constatou que, com relação à avaliação institucional, a Instituição elaborou um projeto detalhado de um sistema de avaliação das Faculdades Integradas Senador Fláquer, envolvendo alunos, professores, diretores, e a comunidade acadêmica, obedecendo as linhas preconizadas pelo PAIUB, e que recentemente começou a ser posto em ação (**Anexo 3**).

Em particular, quanto à avaliação externa, a Instituição tomou iniciativa de proceder à avaliação da biblioteca, abordando os aspectos de infra-estrutura, serviços técnicos, serviços prestados, acervo, e informatização. Resultaram várias recomendações de interesse para o aprimoramento dos serviços da biblioteca (**Anexo 4**).

Quanto aos resultados obtidos no Exame Nacional de Cursos, participaram dessa avaliação o curso de Administração (que obteve os conceitos D no ano de 1996, C em 1997 e D em 1998), e o curso de Licenciatura em Letras (que obteve o conceito B em 1998). Ressalta-se, entretanto, que, em relação à titulação e jornada de trabalho dos docentes, os conceitos obtidos foram SI, SI, C, C; e B, B para o curso de Administração respectivamente nos anos de 1996, 1997, e 1998. E para o curso de Letras, B e D em 1998. Os conceitos D na avaliação do curso de Administração foram explicados pela Instituição como decorrentes do desinteresse dos alunos em responderem às questões dos Exames. O conceito D na avaliação da jornada de trabalho dos docentes do curso de Letras levou a Instituição a tomar as necessárias providências, conforme pode ser verificado na documentação respectiva do **Anexo 8**. Em face das considerações acima (**Anexo 5**), a avaliação do item 1.b do Roteiro levou ao conceito 3.

A pedido da Comissão, foram elaborados novos quadros com dados referentes às vagas, demanda, matrículas e diplomações (**Anexo 6**), que levou à atribuição do conceito 4 ao item 1.e.

As Faculdades Integradas Senador Fláquer oferecem anualmente o total de 2.328 vagas para todos os seus cursos. No Processo Seletivo de 1999, o número de inscritos foi de 1.854 candidatos, sendo a relação candidato/vaga igual a 1,3. O total de matriculados em 1999 foi de 1.023 alunos, distribuídos pelos vários cursos, em conformidade com os dados do **Anexo 6**. Nota-se que, à semelhança do que ocorre, de maneira geral, em todos os estabelecimentos particulares do País, a demanda pelas Licenciaturas é baixa. A relação aluno/docente varia entre 3,1 e 22,2 para os diversos cursos oferecidos pela Instituição que se inserem na área de Ciências Humanas e Sociais e entre 8,8 e 17,7 para os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia (**Anexo 7**), satisfazendo portanto as exigências do Roteiro, estabelecidas no item 1.c.



W. S. S.
F. M. S.

O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla recursos para ações que conduzirão à melhoria do ensino de graduação, de forma razoável, pelo que pode ser atribuído ao item 1.d o conceito 3.

O número máximo de alunos por turma é 60 para as aulas teóricas, e 25 para as aulas práticas, situação esta que a Comissão julga adequada.

Quanto às condições didático-pedagógicas dos cursos, esta Comissão procedeu a breve análise do ementário de todas as disciplinas dos diversos cursos oferecidos, julgando satisfatórias as ementas e a respectiva bibliografia.

Destaca-se, em particular, a iniciativa de ensino à distância visando à recuperação de alunos reprovados. Para este item 1.f foi atribuído o conceito 2.

A Comissão verificou a inexistência de projetos de iniciação científica em desenvolvimento. O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla recursos para o desenvolvimento de projetos nesse setor a partir do 2º semestre de 1999.

Como elemento de apoio à preparação do alunado, está sendo planejada a criação da Empresa Júnior para atuação dos estudantes do curso de Administração. Da mesma forma, será implantado o Escritório Modelo, conforme consta do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A prática profissional é desenvolvida normalmente nas Licenciaturas, bem como nos cursos de Administração e Psicologia. No caso dos cursos de Tecnologia, a grande maioria dos alunos já exerce atividades profissionais nas empresas em que trabalham.

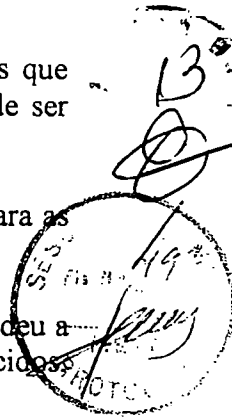
O estágio supervisionado obrigatório dos cursos de licenciatura, em cumprimento à Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 e os estágios nos cursos de Administração e Psicologia propiciam a prestação de serviços à comunidade externa, com atividades diversificadas.

Em face das ponderações acima, foi atribuído ao item 1.g o conceito 2.

A Instituição divulga os seus cursos através de Catálogo contendo as informações essenciais ao alunado, através da página da Instituição na INTERNET e também do Guia do Vestibulando. O processo seletivo da Instituição apresenta uma inovação pois as provas são realizadas utilizando-se do processo eletrônico, isto é, os candidatos agendam dia e hora e utilizam os laboratórios de informática para realização das provas. Foram apresentados dados relativos à taxa de evasão (10%) e retenção (7%). Foi atribuído ao item 1.h o conceito 4.

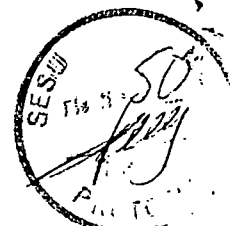
Percebe-se um esforço das Instituições no sentido de proporcionar maior integração entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa. Ao item 1.i foi atribuído o conceito 2.

Já está implantado o Núcleo de Avaliação Institucional, para o qual já está designada uma Coordenadora que possui Mestrado na área e está cursando o Doutorado



A handwritten signature is located in the bottom right corner of the page. It is written in dark ink and appears to be a stylized name.

na área de Avaliação Institucional. Vários instrumentos foram elaborados e aplicados em vários setores da Instituição. Assim, para o item 1.j foi atribuído o conceito 4.



19

2 – CORPO DOCENTE

A Instituição conta com um corpo docente de 157 professores, sendo que, deste total, 58 (37,0%) são contratados em regime de tempo integral e 17 (10,8%) em tempo contínuo. A Comissão verificou que a condição exigida pelo Roteiro não está atendida satisfatoriamente por representar apenas 47,8% dos professores em tempo integral ou contínuo. O Plano de Desenvolvimento Institucional define metas quantitativas para ampliar o tempo de dedicação dos docentes à Instituição, pelo que foi atribuído ao 2.b o conceito 3.

Com relação à titulação, a distribuição dos percentuais está assim constituída: 9 doutores (5,7%), 39 mestres (24,9 %), 104 especialistas (66,2%) e 5 graduados (3,2%). Esses índices satisfazem aos mínimos exigidos para o item 2.a para credenciamento de Centros Universitários. **(Anexo 8).**

Analisando-se o regime de trabalho em conexão com a titulação dos docentes, conclui-se que dos 58 docentes em tempo integral, 16 são mestres e 3 são doutores. Assim, 32,7% dos titulados estão contratados neste regime. Dos 17 docentes em regime de tempo contínuo 4 são doutores, e 2 são mestres, totalizando o percentual de 35,3%. Desta forma, a este item 2.c foi atribuído o conceito 2. A Comissão recomenda que a Instituição envide esforços para ampliar o tempo de dedicação de seus docentes com a titulação de mestre e doutor.

Na noite do dia 2 de março, a Comissão se reuniu com um grupo de professores que se encontravam na Instituição, tendo conversado com eles sobre assuntos relacionados a:

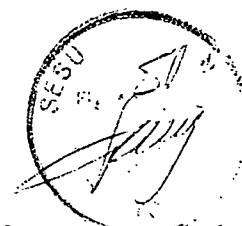
- demanda pelos cursos oferecidos,
- absorção dos formados pelo mercado de trabalho,
- raio de abrangência da Instituição na região,
- peculiaridades dos cursos oferecidos,
- estudos de demanda para novos cursos a serem oferecidos, e
- vários outros assuntos relevantes para a melhor avaliação da integração da Instituição no meio em que ela se insere.

O Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários foram apresentados no Processo, inicialmente, de forma insatisfatória, tendo sido então solicitado à Instituição que procedesse a reformulações.

A Instituição apresentou no Processo um Projeto de Qualificação e Formação Continuada do Corpo Docente. Os objetivos e metas específicas para o próximo quinquênio constam do Plano de Desenvolvimento Institucional que foi reformulado a pedido da Comissão **(Anexo 9)**. A Comissão verificou que se encontram em processo de qualificação 51 docentes, 32 cursando mestrado, e 19 cursando doutorado, totalizando 32,5% do corpo docente. Para o item 2.d foi atribuído o conceito 4.

Adriane
FMS

A análise dos dados apresentados no Processo levou à conclusão de que a produção intelectual dos docentes, vinculada à sua atividade nas Instituições ainda é incipiente (**Anexo 10**). A este item 2.e foi atribuído o conceito 2.



15
19
30

3 – BIBLIOTECA

Existem duas Bibliotecas, uma no Campus Centro, com 543 metros quadrados, e outra setorial, na Faculdade de Tecnologia, com 21 metros quadrados. Está em fase inicial de construção o espaço para a Biblioteca na nova sede, com a previsão de 1.000 metros quadrados, em área localizada nas imediações do Campus Centro. A Comissão considera que ao item 3.b pode ser atribuído o conceito 4.

A Biblioteca da Instituição tem como responsável a Bibliotecária Vera Lúcia Silvestre Siqueira, e conta com o auxílio de mais dez funcionários auxiliares.

O sistema de catalogação utilizado é o CDU, e o horário de funcionamento da Biblioteca é das 8h 00 às 21h 45min de Segunda a Sexta-feira, e aos Sábados das 8h00 às 14h00.

O programa gerenciador da Biblioteca é o Microisis, que possibilita pesquisa por meio de palavras-chave. Somente o acervo de livros está cadastrado no sistema. O controle de circulação de material encontra-se em fase de teste.

O acervo total é de 29.263 volumes, 15.149 títulos, distribuídos nas duas bibliotecas, sendo que apenas 1.800 volumes se encontram na Biblioteca Setorial. No **Anexo 11**, no qual se encontra-se a relação dos títulos e dos periódicos correntes, por áreas. O acervo inclui também 254 CD-ROMs, 282 fitas de vídeo, e 1.108 “slides”. Ao item 3.c pode ser atribuído o conceito 3.

A Instituição adota como forma de atualização do acervo a participação efetiva do corpo docente, no decorrer de todo o ano letivo. A avaliação externa procedida com relação à Biblioteca faz várias recomendações tendo em vista o seu aprimoramento. (**Anexo 4**). Para o item 3.a foi atribuído o conceito 3.

A Comissão recomendou à Instituição, de maneira especial, a atualização e a ampliação do acervo com vistas a cobrir toda a bibliografia indicada pelos docentes para as suas respectivas disciplinas, abrangendo todas as habilitações e cursos oferecidos, e proporcionando também número de exemplares adequado ao correspondente número de alunos matriculados nas disciplinas.

Os recursos orçamentários para a Biblioteca, em 1999, são de 3% da receita bruta (equivalentes a R\$345.000,00). No Plano de Desenvolvimento Institucional há o compromisso de investimento continuado na mesma base.

Consta do Projeto o Regulamento Interno da Biblioteca, que a Comissão julga satisfatório.

Wilton
H. S.

A Comissão recomenda que sejam adotadas medidas para a ampliação das possibilidades de acesso a periódicos, mediante utilização de facilidades do IBICT, COMUT, BIREME e PRODASEN. Ao item 3.d pode portanto ser atribuído o conceito 2.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê política de atualização e renovação permanente do acervo. Para o item 3.e foi atribuído o conceito 4.

A organização, a área física, e o nível de utilização da Biblioteca merecem ser melhorados, conforme recomendações constantes na Avaliação Externa procedida pela Instituição (**Anexo 4**).

Em face das considerações acima, a Comissão julga que a Biblioteca satisfaz os mínimos compatíveis com as exigências de um Centro Universitário, especialmente considerando o compromisso institucional assumido com relação à expansão prevista.

4 – INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações usadas pelos vários cursos oferecidos, de construção simples, localizam-se nos dois prédios da Instituição, respectivamente no Campus Centro e no Campus da Faculdade de Tecnologia, totalizando cerca de 8.916 metros quadrados de área construída.

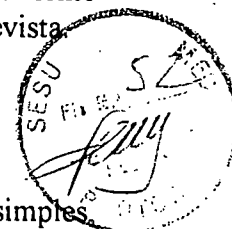
Os edifícios abrigam salas de aulas, laboratórios diversos, instalações administrativas, auditório e dependências específicas necessárias ao funcionamento dos cursos oferecidos, conforme descrição apresentada no Projeto, às páginas 374 a 386.

As salas de aulas são claras, espaçosas, abrigando satisfatoriamente o número de alunos por turma, tanto para as aulas teóricas quanto para as aulas práticas. As instalações sanitárias são simples e asseadas. A Comissão recomenda que sejam aprimoradas as instalações físicas no Campus da Faculdade de Tecnologia quanto às condições de conforto ambiental.

A Comissão pôde observar que as instalações e equipamentos dos laboratórios para as aulas práticas dos cursos oferecidos eram deficientes, necessitando atenção especial para garantir a qualidade do ensino. Portanto, solicitou que fossem tomadas as medidas necessárias para a correção de deficiências. Em consequência, a Instituição apresentou ações específicas nesse sentido, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Para o item 4.a foi, assim, atribuído o conceito 2.

A Comissão verificou que o número de microcomputadores existentes era de 1 para cada 40 alunos, o que constitui um índice bastante pequeno. De acordo com as orientações da Comissão, foi feita a aquisição de mais 55 microcomputadores, tendo sido então atingida a relação de 1 para 20 alunos, o que satisfaz a exigência do Roteiro. Assim, para o item 4.b foi atribuído o conceito 4.

Na ocasião da primeira visita, a Comissão observou que os laboratórios específicos para os cursos de Tecnologia eram deficientes, tendo solicitado à Instituição a modernização dos equipamentos dos laboratórios, sugerindo contatos com o SENAI



Handwritten signature and initials.

com vistas à possível interação e definição de padrões aceitáveis para garantir a qualidade do ensino prático. As ações foram deflagradas e encontram-se em fase de importação os equipamentos estrangeiros e também em aquisição, os nacionais, conforme descrito no **Anexo 12**.

Estão em fase de implantação e consolidação, , outros laboratórios. A Comissão constatou que no Plano de Desenvolvimento Institucional estão previstos recursos da ordem de 2% da receita bruta para a atualização dos equipamentos e adequação da infraestrutura laboratorial, e por esta razão recomendou que sejam envidados todos os esforços para a consolidação dos mesmos, principalmente na área biológica. Para o item 4.c foi atribuído o conceito 3.

5 – EXTENSÃO E PESQUISA

As Atividades de Extensão e Pesquisa são incipientes.

A Instituição desenvolve poucas atividades de extensão. Dentre elas merece ser destacado o Projeto desenvolvido com pessoal da terceira idade e atendimento à comunidade no consultório psicológico. Foi atribuído o conceito 2 para os itens 5.a e 5.b.

O Plano de Desenvolvimento Institucional define diretrizes e contempla recursos para o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa. Ao item 5.c foi atribuído o conceito 2.

Os tópicos constantes nos itens 5.d e 5.e foram considerados anteriormente, sendo agora atribuídos a ambos o conceito 2.

6 – PÓS-GRADUAÇÃO

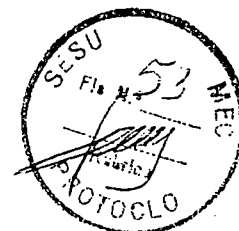
A Instituição oferece a pós-graduação *lato sensu*, de longa data, com vistas ao atendimento à demanda existente na região, conforme **Anexo 13**. Ao item 6.a foi atribuído, portanto, o conceito 4.

No período de 1994 a 1999, foram oferecidos cerca de 75 cursos de especialização, com duração de 360 horas cada, para um total de cerca de 371 alunos, nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pela Instituição. Em 1999 estão sendo oferecidos 8 cursos de especialização para 60 alunos matriculados, atendendo em parte ao exigido no item 6.b do Roteiro, ao qual fica atribuído o conceito 2.

A Comissão recomenda que seja adequado o perfil do corpo docente de modo a possibilitar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.

Os planos e recursos para a melhoria dos cursos de especialização constam do Plano de Desenvolvimento Institucional. Ao item 6.c foi atribuído o conceito 4.

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, não consta do processo nem do PDI processo de institucionalização de cursos de mestrado ou doutorado. Por essa razão, a Comissão deixou de atribuir conceito ao item 6.d.



Almeida
FMS

7 – ESTATUTO, REGIMENTO, E OUTROS TÓPICOS

A análise do Estatuto e do Regimento efetuada pela Comissão indicou a necessidade de alterações para torná-los mais adequados à concepção de Centro Universitário, com a garantia da autonomia acadêmica do Centro com relação à Mantenedora, e com a caracterização dos processos de escolha e dos mandatos dos docentes que ocuparão posições na administração acadêmica, bem como com destaque a tópicos específicos visando proporcionar maior flexibilidade ao funcionamento do Centro, sempre em obediência aos parâmetros estabelecidos na legislação pertinente.

Tendo sido dada a necessária orientação pela Comissão, a Instituição se comprometeu a proceder a redação de novos Estatuto e Regimento Geral, para nova avaliação. A Comissão pôde verificar na segunda visita *in loco* que as suas sugestões foram incorporadas aos dois documentos em questão (**Anexo 14**).

Como mencionado nos outros itens deste Relatório, as Instituições também entregaram à Comissão, para ser juntada ao processo, documentação adicional que foi sendo solicitada à medida em que foram sendo analisados os vários itens do Roteiro. Essa documentação constou de informações e esclarecimentos que se tornaram necessários, tendo sido esses novos dados incorporados a este Relatório sob a forma de Anexos, conforme destacado no texto.

Além dos aspectos relativos ao funcionamento técnico-pedagógico do Centro, a Comissão considerou também os aspectos referentes à capacidade patrimonial e econômico-financeira da mantenedora, tendo concluído que os dados respectivos trazidos à análise demonstram vigor e solidez.



18

8 – CONCLUSÃO

A Comissão, tendo em vista os dados constantes do Processo, com os esclarecimentos adicionais incorporados a este seu Relatório, efetuou o preenchimento dos itens solicitados no Roteiro para a Avaliação, atribuindo-lhes conceitos de conformidade com a orientação pertinente, concluindo que na avaliação global, excetuada a avaliação referente a alguns dos itens relativos à autonomia acadêmica, foi atingido o número de 108 pontos, equivalentes a praticamente 68% do máximo da pontuação possível.

A análise final da Comissão verificou que o percentual de 68% do máximo da pontuação possível de ser alcançada pela Instituição deveu-se, precipuamente, ao item relativo às atividades de pesquisa e extensão, tópicos estes que passaram a ser considerados adequadamente no Plano de Desenvolvimento Institucional, inclusive com a fixação de diretrizes e alocação de recursos orçamentários para sua institucionalização.

Diante das considerações feitas neste Relatório e o que pôde ser observado pela Comissão em relação à política, grau de comprometimento e envolvimento dos mantenedores e dos docentes que exercem cargos de liderança na Instituição, a Comissão considera que existem condições para a transformação das Faculdades Integradas Senador Fláquer em **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANDRÉ**.

Santo André, 29 de abril de 1999

A Comissão

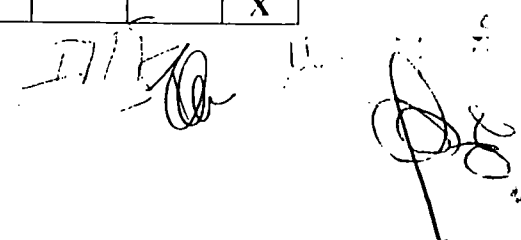

Ruy Carlos de Camargo Vieira

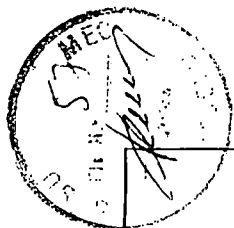

Nadja Maria Valverde Viana


Isabel Melero Bello

ROTEIRO

REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
1. <u>Cursos de graduação</u>						
a) Reconhecimento de pelo menos 80% dos cursos criados há 3 ou mais anos.	Sete cursos reconhecidos, cinco autorizados recentemente, e um em fase de tramitação no C.N.E..	100% de cursos reconhecidos dentre os criados há três anos ou mais.				X
b) Resultados de avaliações institucionais de ensino, com avaliadores externos (nos moldes do PAIUB, por exemplo); média conceitual mínima igual a "B", na(s) área(s) de excelência de ensino, no Exame Nacional de Cursos.	No relatório da Comissão foi feita um síntese dos resultados do Exame Nacional dos Cursos de Administração e de Letras. Foi incorporado ao relatório da Comissão o Plano de Avaliação Institucional (PDI).	Foi obtido o conceito B para o curso de Letras. Existe projeto já iniciado de avaliação institucional.			X	
c) Relação entre alunos e docentes próxima a doze na área de saúde, a dezoito nas áreas de ciências exatas, biológicas e de engenharia e a vinte e quatro nas áreas de ciências humanas e sociais.	A Instituição oferece cursos nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, e Ciências Humanas e Sociais.	As relações obedecem aos parâmetros estabelecidos.				X
d) Planos e recursos para a melhoria do ensino de graduação (PDI).	São apresentados planos e previstos recursos no PDI, cuja versão atualizada foi incorporada como anexo ao relatório da Comissão.	Foram assumidos os necessários compromissos no PDI.			X	
e) Vagas, demanda, matrículas e diplomações.	Foram resumidos os dados pertinentes em Anexo ao relatório da Comissão.	Os dados apresentados foram confirmados.				X





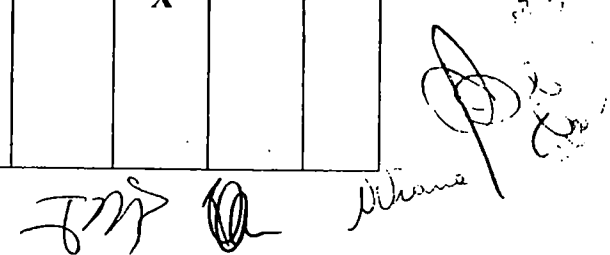
ROTEIRO

REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
f) Projeto de atualização e inovação curricular, estratégias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação.	Destaca-se a iniciativa de ensino à distância visando à recuperação de alunos reprovados.	Constam do PDI tópicos pertinentes para ações a partir do 2º semestre de 1999.		X		
g) Oportunidades de iniciação científica e de prática profissional.	Não foi bem compreendida pela Instituição a Iniciação Científica. Quanto à prática profissional, é desenvolvida através de estágios e outras iniciativas.	A prática profissional é desenvolvida satisfatoriamente. A iniciação científica será institucionalizada conforme previsão constante do PDI.		X		
h) Dados relativos à divulgação dos cursos, seleção, acompanhamento, evasão e retenção dos alunos.	É publicado o catálogo, enviado anualmente ao MEC, e também o Guia do Vestibulando.	No Guia do Estudante destaca-se a inovação de um processo eletrônico para a seleção.		X		
i) Grau de integração entre os cursos da mesma área do conhecimento (atividades conjuntas de extensão, professores comuns, interdisciplinaridade, etc.)	Foi observada a existência de professores comuns, e certo grau de interdisciplinaridade no projeto.	Observa-se preocupação com este item, e também medidas efetivas.		X		
Existência de um núcleo institucionalizado responsável pelo sistema de avaliação interna.	São dadas informações sobre o núcleo já estruturado, para o qual já está indicada coordenadora com mestrado na área, doutoranda em Avaliação Institucional	O Núcleo está bem estruturado, com pessoal devidamente qualificado.				X

[Handwritten signatures and initials]

ROTEIRO

REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
<u>Corpo docente</u>						
Pelo menos 20% dos professores com título de Mestre ou Doutor.	Mais de 30% dos docentes têm a titulação de mestre ou doutor.	O índice é satisfeito.				X
b) Pelo menos 10% de professores em tempo integral e 40% em tempo contínuo.	A soma dos percentuais de docentes nos dois regimes atingiu 47,8%, com 37% em tempo integral.	Não forma satisfeitos na íntegra os índices estabelecidos, mas as metas definidas no PDI permitirão atingi-los em breve.			X	
c) Boa correlação entre regime de tempo integral e titulação para os docentes.	Foram apresentados os dados necessários para avaliar a correlação.	A correlação não se mostrou totalmente satisfatória.		X		
d) Pelo menos 10% do corpo docente em processo de qualificação, como parte do projeto de qualificação e formação continuada (PDI).	Estão em processo de qualificação 51 docentes, 32 no mestrado e 19 no doutorado, totalizando 32,5% do corpo docente.	A análise procedida mostrou estar satisfeita a percentagem exigida.				X
e) Produção intelectual dos docentes nos últimos 5 anos (publicações em jornais e revistas especializados, congressos científicos, livros e etc.).	Os dados apresentados no Processo incluem a produção efetuada sem vinculação com a Instituição. A Comissão solicitou a reformulação dos dados apresentados.	Apesar de incipiente, existe produção estritamente vinculada às atividades desenvolvidas no âmbito das Instituições.		X		





ROTEIRO

REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
3. Biblioteca						
a) Mecanismos de seleção e disponibilidade de recursos financeiros para aquisições.	Constam do PDI recursos suficientes para aquisições.	Os mecanismos não foram considerados totalmente satisfatórios.			X	
b) Adequação espacial.	Explicitada no projeto.	Satisfatória.				X
c) Disponibilidade e adequação de títulos clássicos e contemporâneos e de periódicos acadêmicos correntes.	A pedido da Comissão foi sistematizada a apresentação dos dados referentes ao acervo para permitir melhor análise.	O acervo deve ser aprimorado, utilizando os recursos previstos no PDI.			X	
d) Acesso dos usuários às facilidades, recursos e materiais de apoio da tecnologia da informação, inclusive via rede interna, no país e no exterior.	Foram apresentadas informações, mostrando a inexistência de medidas mais amplas para proporcionar intercâmbio.	Não existe intercâmbio satisfatório com outras instituições.		X		
e) Política de atualização e renovação permanente do acervo (PDI).	Foi traçada no PDI.	A política traçada é satisfatória.				X

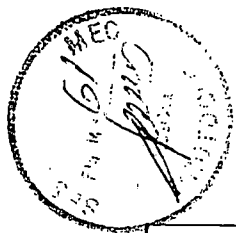
Handwritten signatures and initials:
JMS, [unintelligible], [unintelligible]
[unintelligible]

ROTEIRO

REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
4. Instalações e laboratórios						
a) Existência de instalações e laboratórios adequadamente equipados para o ensino.	As instalações e laboratórios mostraram deficiências para as finalidades a que se destinam.	Foram incluídos no PDI planos e recursos para a superação das deficiências.		X		
b) Disponibilidade de microcomputadores (ao menos um para cada trinta estudantes), aplicativos e acesso às redes como recursos de aprendizagem.	O índice não era atingido, por ocasião da 1ª visita da Comissão, mas foi feita posteriormente a aquisição de novos equipamentos.	Foram adquiridos mais 55 microcomputadores, atingindo-se o índice de 1 micro para cada 20 estudantes.				X
c) Política de atualização, expansão e renovação permanente dos recursos da tecnologia da informação e da infra-estrutura de ensino (PDI).	Constam do PDI dados a respeito deste tópico.	O PDI já está em execução, tendo sido adquiridos ou compromissados novos equipamentos.			X	

FMS RA M. S. M.

P. S. M.



ROTEIRO

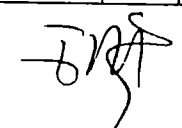
REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
5. Atividades de extensão e de pesquisa						
a) Participação dos alunos em práticas articuladas às áreas dos cursos oferecidos.	Participação incipiente.	Atividades desenvolvidas em conexão com o estágio supervisionado.		X		
b) Atividades permanentes de formação continuada e de interação com a comunidade.	Atividades incipientes.	Foram previstas no PDI para serem iniciadas no 2º semestre de 1999.		X		
c) Planos e recursos para a melhoria das atividades de extensão (PDI) e de pesquisa.	São estabelecidas diretrizes e recursos para cobrir este item.	A Comissão avaliou satisfatoriamente este item.				X
d) Integração dos cursos de graduação com as atividades de pesquisa e extensão	Integração incipiente.	O PDI prevê maior integração.		X		
e) Atividades permanentes de iniciação científica.	Atividades incipientes.	O PDI prevê o incremento dessas atividades.		X		

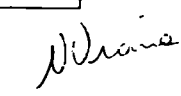
[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

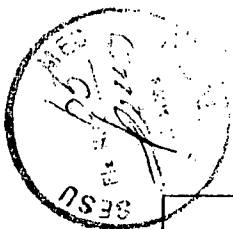
ROTEIRO

REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
6. Cursos de especialização						
a) Experiência acumulada em cursos de especialização.	Foram apresentados dados caracterizando boa experiência.	Os dados foram comprovados.				X
b) Oferta regular de especialização abrangendo número de alunos igual a pelo menos 10% das vagas ofertadas para ingresso nos cursos de graduação.	Foram apresentados dados específicos, devidamente atualizados.	Foi configurada a oferta regular desde a década de 80. A exigência deste item quanto ao percentual das vagas ofertadas foi atendida parcialmente.		X		
c) Planos e recursos para a melhoria dos cursos de especialização (PDI).	O PDI fixa diretrizes e contempla recursos.	Comprovado.				X
d) Oferta de cursos de mestrado nas áreas de excelência de ensino.	-	-	-	-	-	-







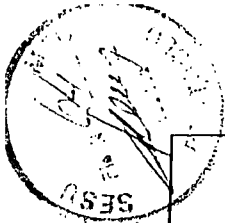


REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
7. Autonomia acadêmica						
O Projeto de credenciamento deve assegurar certo nível de autonomia ao Centro Universitário em relação à Mantenedora. Para esse fim, os seguintes pontos devem estar contemplados nos seus estatutos e regimentos: • O Diretor Geral do Centro deve ter a titulação mínima de mestre.		A Comissão deixou de considerar este item por não julgar pertinente a exigência da titulação.				
• Os Diretores, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Graduação, Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa devem ser detentores de mandato, não podendo ser demitidos durante sua vigência.	Existe a fixação de mandato para os cargos diretivos.	A Comissão deixou de considerar a questão da demissão pelas mesmas razões anteriores.				X
• O Diretor Geral deve ser escolhido através de lista triplace, elaborada pelo Conselho Superior do Centro.	Sendo a Instituição uma sociedade civil com fins lucrativos e o Reitor indicado pela Mantenedora entre os membros do corpo docente, a Comissão deixou de considerar a exigência da lista triplace.	A escolha deve recair em docente do Centro.	-	-	-	
• Possíveis vetos às decisões do Conselho Superior deverão a ele ser submetidos podendo ser revertidos por voto de dois terços de seus membros.	O Estatuto estabelece a possibilidade de veto e a reversão por dois terços dos membros do Colegiado.	Verificado.				X

7/25

12

12



REQUISITOS	SITUAÇÃO ATUAL CONFORME OS DOCUMENTOS APRESENTADOS	AVALIAÇÃO/ VISITA	CONCEITO			
			1	2	3	4
• Pelo menos 30% do total de docentes com participação nos órgãos colegiados devem ser eleitos, para suas funções, pela comunidade.	O percentual de participação é superior a 30%.	O Estatuto contempla o item.				X
• Os representantes eleitos gozarão de estabilidade empregatícia durante o mandato e nos seis meses seguintes após o seu término.		A Comissão deixou de considerar este item por julgá-lo não pertinente.	-	-	-	-
• A estrutura organizacional deliberativa e executiva deve ser definida claramente em organograma que expresse as competências e os níveis de subordinação, tanto para os órgãos colegiados como para os dirigentes, desde o superior até os das unidades acadêmicas e administrativas.	Dados apresentados no processo.	O Estatuto contempla satisfatoriamente todas as exigências deste item.				X

INS

Alvares